

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - FEVEREIRO 2025

De 01/02/2025 a 28/02/2025

Projeto: TC - 2022/17.732-0 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvendo sentimento de pertença e construção de identidade.
- Realizar atendimentos, atividades e ações individuais e coletivas com usuários e famílias a fim de efetivar o acompanhamento socioassistencial promovido pelo serviço e de ampliar a rede protetiva através da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário.
- Ofertar oficinas culturais e esportivas a pessoas com deficiência intelectual, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alcançando patamares de participação e protagonismo da população atendida.
- Promover espaço para estudo e apropriação dos direitos da pessoa com deficiência (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de forma a desenvolver a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos.
- Promover a integração da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e da metodologia do Emprego Apoiado, sendo estrategicamente promotoras de potencialidades e acessibilidades, capazes de favorecer a superação das dimensões de dependência e o protagonismo.
- Promover espaços de discussão e orientações sobre temáticas relacionadas ao acesso e garantia de direitos às famílias e comunidade, através de diálogos direcionados.
- Promover às famílias espaços de cuidado e de escuta qualificada, a fim de estimular a troca de saberes e suporte às angústias e entraves do cotidiano.
- Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.
- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvendo sentimento de pertença e construção de identidade.

2| Resultados Alcançados

Para um campo de pesquisa mais amplo, Nise da Silveira afirma: “É necessário se espantar, se indignar e se contagiar, só assim é possível mudar a realidade.” Esse pensamento inspira a proposta da oficina, que busca refletir o movimento livre da Dra. Nise, cuja prática era fundamentada na abertura do ateliê, onde materiais eram dispostos livremente para que os participantes pudessem explorar e criar. A proposta visa, portanto, uma abordagem não manicomial e mais questionadora, desafiando as normas e as restrições convencionais. Nos primeiros dias de desenvolvimento, os resultados iniciais manifestaram-se de forma simples e genuína: sorrisos, elogios e bem-estar. Frases como “é legal estar aqui” ou apenas “eu gosto” ressoaram entre os participantes, indicando que a interação com o espaço já estava gerando respostas positivas. No entanto, nossa intenção não é simplesmente rejeitar o espaço ou o convívio estabelecido, mas sim, por meio da oficina, possibilitar a descoberta de novos gostos, afetos, desenvolvimentos e verdadeiras sensações de pertencimento e representatividade. Outro desafio que se apresenta é a ampliação das linguagens de expressão, garantindo que o espaço de questionamento não se limite à fala, mas se expanda para diversas formas de manifestação artística. Durante o mês de fevereiro, as atividades do centro de convivência se concentraram nas diferentes regiões do Brasil. As oficinas foram organizadas de maneira a dividir as regiões entre si, explorando como essas áreas se expressam nas coisas que vemos e ouvimos, mas também nas que estão “ocultas”, promovendo um exercício de senso crítico. Uma das principais atividades foi a construção de um “Mapa de Protestos”, que ilustra os Estados e as problemáticas sociais mais presentes em cada região. Este mapa foi adaptado para estabelecer uma conexão entre os Estados e os grãos que são mais consumidos em cada território, oferecendo uma reflexão sobre a diversidade cultural e as questões ambientais do Brasil. As atividades realizadas em fevereiro tiveram como objetivos principais a valorização da cultura local, a preservação ambiental e a experimentação sensorial e musical. A reutilização de materiais recicláveis foi uma ferramenta central, funcionando como um guia para promover reflexões sobre o meio ambiente e incentivar a criatividade dos participantes. Além disso, as oficinas proporcionaram um contato mais íntimo com a fauna, o folclore e os ritmos das diferentes regiões do Brasil, permitindo uma imersão cultural rica e envolvente que fortalece o entendimento das diversidades sociais, culturais e ambientais do país.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Em fevereiro, foi inaugurado o novo espaço da APAE, com a presença de usuários, famílias dos grupos “Cuidando do Cuidador”, Presidência, Diretoria e representantes do Poder Público. As famílias demonstraram envolvimento afetivo com a mudança, enquanto a equipe técnica tem trabalhado para facilitar a adaptação ao novo local, promovendo vínculos por meio de intervenções grupais e individuais. Os usuários, por sua vez, mostraram maior apropriação do espaço, embora alguns ainda tenham queixas. Nota-se que o envelhecimento das famílias, especialmente das mães, principais cuidadoras, tem impactado a frequência no Centro

de Convivência e a qualidade de vida familiar, exigindo ações de fortalecimento de redes de apoio e articulação com a rede pública. Também surgiram muitas queixas relacionadas ao Transporte Especial, como filas de espera e incômodos com agentes de bordo. Com a chegada de uma nova profissional, a equipe técnica reorganizou-se, realizando visitas domiciliares, redistribuição de territórios e desligamento de usuários que não podem mais frequentar o serviço, para que assim, outros possam ingressar no serviço. Foram feitas articulações com serviços de Saúde Mental, CREAS, CRI, Defensoria Pública e setores de Saúde e Educação, além de mediação de conflitos e execução de grupos, visando o acompanhamento integral dos casos e a garantia de direitos.

Atividades Desenvolvidas

Indicadores de Projeto

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
PSB funcionários.pdf		
PSB RMA Fevereiro.pdf		
PSB FEVEREIRO.pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

Fábio Nobuhiro Umezu
Responsável pela Entidade
CPF ***.07.668-**
